

Mensagem 183

Paris, 11 de Fevereiro de 2010

Canção-Swadhya dos Beatles

No nosso ser interior existe este êxtase de “nenhuma-condição”, esta totalidade & pureza da consciência holística. Esta vitalidade não tem algo a ver com a estrutura separativa- ignorante da nossa consciência em conjunto com a sua eterna vulgaridade de dor, agonia, animosidade, ambição, agitação, arrogância e por aí adiante, na qual permanecemos cativos. Esta situação existe, devido à constante repetição de “eu” e “meu” (Chittavritti) e a consequente rejeição da bênção de “nenhum-eu” (Chaitanya) no nosso ser interior. E deste modo, permanecemos pré-ocupados com todos os tipos de buscas, num vir a ser algo e as suas decepções.

Swadhya começa quando despertamos para as atividades da “condição – eu”, como é vista na seguinte canção dos Beatles:

Eu Eu Meu

Durante todo o dia, eu eu meu

Eu eu meu, eu eu meu

Durante todo o dia

Eu eu meu, eu eu meu

Agora têm medo de o deixar

Todos o estão a tecer

Surgindo cada vez mais forte

Durante todo o dia eu eu meu

Eu-eu eu eu meu, eu-eu eu eu meu,

Eu-eu eu eu meu, eu-eu eu eu meu,

Tudo o que consigo escutar, eu eu meu

Eu eu eu meu, eu eu meu

Até essas lágrimas, eu eu minhas

Eu eu meu, eu eu meu

Ninguém tem medo deste jogo

Todos o estão a dizer

Fluindo mais livremente do que vinho

Durante todo o dia eu eu meu

Eu-eu eu eu meu, eu-eu eu eu meu,
Eu-eu eu eu meu, eu-eu eu eu meu,
Tudo o que consigo escutar, eu eu meu
Eu eu meu, eu eu meu
Até essas lágrimas, eu eu minhas
Eu eu meu, eu eu meu
Ninguém tem medo deste jogo
Todos o estão a dizer
Fluindo mais livremente do que o vinho
Durante toda a vida, eu eu meu

JAI BEATLES